



## O Novo Terrorismo

*A ameaça terrorista ocupa lugar de destaque em todos os serviços de informações e segurança na generalidade dos países, com destaque natural para os que fazem parte do chamado mundo ocidental.*

A abordagem desta temática não está isenta de risco, uma vez que a dinâmica associada às formas de perpetrar acções terroristas e as inevitáveis medidas para as prevenir e combater estão em constante evolução.

No entanto, o autor venceu esse desafio com um livro bem estruturado, de fácil leitura, sendo uma excelente referência para quem convive com as questões da segurança e defesa, bem como para quem estiver interessado em melhorar e actualizar os seus conhecimentos sobre a questão sempre presente do fenómeno do terrorismo.

A obra inicia-se com uma interessante análise conceptual do conceito de terrorismo que culmina com uma definição proposta pelo autor e que vai servir de farol ao resto da obra. Este capítulo completa-se com o enquadramento histórico, alicerçado em exemplos que marcaram a história do terrorismo, tendo alguns deles contribuído decisivamente para o curso da história dos Estados e da história mundial.

O livro apresenta-nos de seguida uma completa

caracterização do terrorismo moderno, dando especial ênfase ao terrorismo internacional e à principal organização terrorista que lhe serve de rosto, a Al-Qaeda. É feita uma detalhada análise da sua história, organização, ideologia e formas de actuação, que se tornaram mais visíveis e mediáticas a partir dos atentados terroristas de 11 de Setembro de 2001, nos EUA. Salientamos ainda neste capítulo uma abordagem que o autor faz de diversos actos terroristas à luz dos princípios da guerra.

Também o terrorismo com armas de destruição maciça e o envolvimento dos Estados em acções terroristas merecem destaque neste livro, sendo feita uma análise das reais capacidades dos diferentes tipos de armas ao dispor dos terroristas e das suas formas de emprego. É ainda aprofundado o conceito de ciberterrorismo, onde são demonstradas de forma clara e pragmática as possibilidades dos terroristas capitalizarem as novas tecnologias de informação em proveito de acções terroristas. Esta constatação permite apurar as vulnerabilidades dos sistemas em rede e delinear as consequentes medidas de protecção da informação.

O autor reflecte sobre as principais estratégias de combate ao terrorismo, dando particular atenção às medidas implementadas depois do 11 de Setembro, quer pelas principais organizações internacionais (ONU, OTAN e EU), quer pelos dois países mais afectados por actos terroristas no presente século: os EUA e Israel. Sobressaem desta abordagem: a necessidade da legitimação internacional do combate ao terrorismo; e a constatação que a OTAN é a principal organização com capacidade militar para actuar em acções de combate ao terrorismo em qualquer parte do mundo.

São apresentadas em jeito de conclusões algumas medidas de combate ao terrorismo, quer a curto quer a longo prazos. Medidas essas que nos parecem capazes e exequíveis, mas que deixamos ao leitor o prazer de as ler e de fazer o seu próprio juízo da sua oportunidade.

Este livro reúne em si mesmo um conjunto de tributos que justificam a escolha para que sobre ele reflectamos: uma temática preponderante para a segurança dos Estados; informação actual e pertinente; rigor académico; e fontes primárias relevantes. Contudo, não somos indiferentes ao autor deste livro. Um jovem Oficial de Cavalaria que iniciou um processo de investigação académico, tendo este culminado

com a sua dissertação de mestrado, agora apresentada sobre a forma de livro.

\* MAJOR DE CAVALARIA



**O Novo Terrorismo**  
Pedro Antunes Ferreira  
Prefácio 2006

# Parlamento e Língua em Timor Leste: impressões de uma experiência profissional

*Num mar de dificuldades políticas que Timor-Leste tem enfrentado, existe um elemento de sucesso, que não tem sido visível e poderá não parecer o mais importante: o papel da língua portuguesa no Parlamento Nacional de Timor Leste*

Reveste-se, porém, de um especial significado num país em que além das duas línguas oficiais - tétum e português - são várias línguas as nacionais e duas as línguas de trabalho, inglês e indonésio, todas elas consagradas na Constituição..

Porque atribuo especial importância à língua num Parlamento que tem outros iguais ou maiores desafios? A resposta é a de que dela depende, em larga medida, o sucesso da instituição. É conhecido que muitos dos funcionários e técnicos têm problemas com a língua portuguesa. A grande maioria contactaram pela primeira vez com esta língua quando iniciaram funções no Parlamento e desde sempre demonstraram grande interesse na aprendizagem e domínio da língua. O mesmo se estende aos deputados dos diversos partidos. Desde o início e até ao presente momento, um longo percurso foi percorrido, com alguns sucessos e desilusões, mas com um saldo positivo. Embora tenha que reconhecer que muito mais se encontra por fazer e será certamente feito com o apoio dos parceiros a cooperar neste país, dos quais sempre pareceu haver abertura para tal.

No quotidiano parlamentar, a língua está presente em todos os momentos, não fosse o palco da retórica e dos argumentos por excelência. Neste parlamento, os debates das Sessões Plenárias e das Comissões Especializadas Permanentes realizam-se frequentemente em tétum, muito poucas vezes em português. Pelo contrário, toda a legislação é produzida em português e a comunicação realizada entre Parlamento e o Governo, assim como as restantes instituições do Estado é também feita neste idioma. Um fraco domínio de língua pode causar sérios entraves a um rápido e consistente desenvolvimento da instituição nos mais diversos campos que se estendem além da língua. Esta problemática, apontada inúmeras vezes pelas comissões de avaliação das Nações Unidas ao Parlamento Nacional que acredito estar cada vez mais sensível a esta instituição, à importância da língua

portuguesa e em alcançar os objectivos estabelecidos nesta área. Este apoio é, portanto, fundamental e urgente. Além do apoio da ONU, é de sublinhar também a consciente e constante atenção que o Presidente do PNTL, o seu Director, os funcionários e os deputados das diferentes áreas políticas, dedicaram à língua portuguesa e à importância do seu desenvolvimento.

Outro facto importante a ter em conta na relação linguística entre o tétum e o português é que muitos dos empréstimos ao tétum são fornecidos pelo português, fonte de uma forte união entre as línguas. Na área parlamentar e da justiça, os empréstimos são fundamentais para uma aproximação entre as línguas e para a consolidação do tétum. Esta última pode beneficiar de inúmeras vantagens em ter o português como parceiro estratégico, todas elas já referidas por Geoffrey Hull, linguísta que dedicou especial atenção à questão da língua portuguesa em Timor-Leste.

No futuro, independentemente da nova ordem política e constituição do parlamento, cujas eleições tiveram lugar a 30 de Junho passado, resta-me esperar que a formação em língua portuguesa e a consciência da sua importância possam manter um lugar de destaque, dado que é nuclear para todos os outros aspectos que a rodeiam. Será igualmente imprescindível o apoio e o alastramento da compreensão da língua a todo o território de Timor-Leste, apostando nas novas gerações que iniciam a escolaridade. Neste campo, Portugal tem desempenhado um papel de extremo relevo, com o projecto de reintrodução da língua portuguesa, formando ou reciclando professores timorenses. É de salientar o apoio permanente que a Assembleia da República de Portugal, em protocolo com o Instituto Camões, têm prestado no desenvolvido na formação linguística.

Como cooperante e formador de língua portuguesa no Parlamento Nacional de Timor Leste, esta experiência, foi, sem dúvida, fundamental e gratificante, combinou ambos os campos da minha formação académica. Por um lado, o ensino de língua e, por outro, a ciência política e a compreensão *in loco* de todos os aspectos que estão envolvidos na construção de uma Nação. Todos os momentos de euforia, de concentração, de trabalho permanente e de algum desgaste por vezes, inerentes a este percurso da mais jovem nação independente do século XXI, ficar-me-ão inscritos na memória e são lições válidas para qualquer passo futuro que dê.

\* FORMADOR DE LÍNGUA PORTUGUESA NO PARLAMENTO NACIONAL DE TIMOR LESTE